



PLANEJAMENTO DAS ESCOLAS MULTISSERIADAS RESSIGNIFICADO PELA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Maristela dos Santos Mousinho

Especialista em Gestão Pública Municipal pela UFT

Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – stelaped@gmail.com

Maria Aparecida Martins da Silva Nogueira

Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar- Faculdade Rio Sono

Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – cidaneg2008@hotmail.com

Vanessa Pereira Costa

Especialista em Gestão da Educação Municipal pela UFT

Secretaria Municipal de Educação de Araguatins-TO – vanespeca@gmail.com

RESUMO:

O presente artigo apresenta uma experiência exitosa do planejamento coletivo realizado por 07 escolas multisseriadas da Rede Municipal de Araguatins – TO, pois trabalham na perspectiva da sequência didática, conforme orienta o programa de formação do Ministério da Educação Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Com a finalidade de organizar o trabalho pedagógico das turmas multisseriadas na Rede Municipal de Ensino de Araguatins e promover qualidade no ensino aprendizagem dos alunos destas escolas, a SEMED através da Supervisão Escolar elaborou um cronograma de encontros onde os professores se reúnem mensalmente na Secretaria de Educação com a mediação e orientação da equipe de Supervisão para construir um planejamento coletivo que será aplicado nas turmas durante o mês. Esse planejamento é organizado em forma de sequência didática interdisciplinar que busca atender a todos os níveis de aprendizagem da turma. Este trabalho vem contribuindo para melhoria do ensino e concomitante induzindo aos professores de localidades diferentes trocar experiências, contribuir com mais efetividade no processo de aquisição de conhecimentos dos alunos e conseqüentemente adquirir maior informação sobre sua prática. Como culminância será realizado ao final do ano, um Seminário onde serão apresentados os trabalhos exitosos e seus resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento coletivo. Sequência didática.

INTRODUÇÃO

A Rede Municipal de Ensino de Araguatins localizada ao norte do Estado do Tocantins atualmente conta com 21 unidades escolares, sendo 4 localizadas na zona urbana e 17 unidades localizadas na zona rural. Vigora na Rede de ensino a estratégia de matrícula aprovada pelo Conselho Municipal de Educação através da Resolução nº 08/2016, a qual disciplina que o mínimo de alunos por turma é de 15 alunos.

No entanto, dentre as 17 escolas contamos com 7 que atuam com o modelo organizacional de multisseriação devido ao município ser extenso em território e pouco povoado em determinadas áreas, não sendo possível, portanto, a formação de turmas regulares nestas 7 escolas. Para que esses alunos não ficassem fora da escola e não passassem boa parte do seu tempo em transportes escolares, a alternativa adotada para atender a esse público foi agrupar os alunos numa mesma turma, atendendo crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Esse modelo de organização de ensino vista como muito antiga é uma prática em muitos municípios desta região e neste contexto grande desafio dos professores de turmas multisseriadas é realizar um planejamento que atenda a grande diversidade em sala de aula, visto que são unidocentes, ou seja, professores que trabalham sozinhos nas suas unidades escolares dificultando assim a troca de experiências, a socialização dos resultados obtidos e as dificuldades encontradas no trabalho diário.



Assim a Secretaria Municipal de Educação realizou projeto envolvendo essas 7 escolas para realizarem o planejamento coletivo a partir de sequência didática tendo como principal objetivo o alinhamento destes planejamentos a partir da BNCC e do Referencial Curricular do Programa Circuito Campeão bem como a troca de experiências através de momentos de socialização e levar os professores a se apropriarem dessa modalidade de planejamento, pois, trata-se de um trabalho pedagógico sequencial e organizado em que um conteúdo específico é trabalhado em passos e etapas, objetiva também o trabalho interdisciplinar a partir de temas da realidade em que a comunidade está inserida para facilitar a melhor compreensão pelos alunos e garantir a qualidade no ensino aprendizagem.

Como culminância deste projeto, foi projetado para o mês de dezembro do ano em curso, um seminário para apresentação das experiências exitosas alcançadas por estas turmas diante do que foi planejado e executado e apresentação dos resultados.

1. Reflexões sobre o modelo organizacional de multisseriação

As escolas localizadas na zona rural têm características próprias e por motivos geográficos são áreas que possui menor densidade demográfica e conseqüentemente o número de matriculas é menores. Essa realidade é presente em muitas regiões principalmente nas regiões norte e nordeste. O Censo Escolar de 2011 do INEP/MEC, nos revela que somavam cerca de 45.716 turmas multisseriadas do Ensino Fundamental, no Brasil.

As classes multisseriadas buscam agregar todos os alunos matriculados na unidade escolar independente dos níveis de aprendizagem em uma única sala que, por sua vez, tem como responsável um único professor.

Devido a multisseriação, a qualidade no ensino aprendizagem acaba sendo prejudicada, tendo em vista que o professor é unidocente e atende alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, e neste contexto seu desdobramento em planejar e executar chega a ser exaustivo.

Para MOURA & SANTOS essa organização de ensino é uma anomalia:

“tratada nas últimas décadas como anomalia do sistema, uma praga que deveria ser exterminada para dar lugar às classes seriadas tal qual o modelo urbano, este modelo de organização escolar/curricular tem resistido”.(Moura & santos, 2011, p.5)

Analisando essa organização observamos que tal “anomalia” vem sendo reafirmada ao longo do tempo pelo baixo desempenho das escolas do campo e que neste espaço é predominantemente composto por classes multisseriadas.

Há estudos desde 2002 (HAGE, GEPERUAZ) que indicam alguns fatores que estão ligados diretamente ao baixo desempenho do ensino do campo/ classes multissériadas, os quais vão desde a falta de um espaço físico adequado, como falta de energia elétrica, água encanada, banheiros adequados, acompanhamento pedagógico regular, formação específica e adequação curricular dentre outros.

Objetivando em diminuir algumas das dificuldades encontradas nas classes multisseriadas prioritariamente na questão pedagógica, foi pensado um modelo de plano que viesse ao encontro dos anseios tantos da equipe da SEMED, como professores e alunos. O referido plano ameniza tanto a falta de acompanhamento diário, como a troca de experiências, a formação específica e o atendimento dos diversos níveis de aprendizagem encontrados dentro das classes multisseriadas.



Como planejar é uma ação primordial para todo ser humano e em todos os momentos da nossa vida estamos planejando algo, na educação não é diferente, quando vamos organizar o que a turma deve aprender, de que forma irão aprender e como mediar essa aprendizagem partiu primeiramente do planejamento das aulas. Em uma prática educativa no campo especificamente em turmas multisseriadas esse planejamento se torna ainda mais necessário devido a diversidade de níveis e faixa etária. A realidade das escolas do campo em especial as com turmas multisseriação é bem complexa, pois, a falta de momentos de socialização e trocas de experiências com outros profissionais e outras realidades se tornam quase que inviável.

Pensando na qualidade do ensino ministrado por esses professores e pensando em orientar sua prática, a Secretaria Municipal de Educação através da Supervisão Escolar promoveu um cronograma de encontros mensais com os professores das classes multisseriadas para que neste momento os mesmo realizassem seu planejamento para trabalhar durante o mês, com orientações, sugestões e troca de experiências objetivando maior eficácia no desempenho de suas atividades e qualidade no ensino aprendizagem.

1.2 Socialização do Planejamento Coletivo para classes multisseriadas

Entretanto, na busca da efetivação de uma prática pedagógica que se desenvolva com base no que orienta o programa de formação do Ministério da Educação Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, nos cadernos de estudo do 1º, 2º, 3º e escolas do campo que orienta o trabalho com projetos e sequências didáticas a partir de um tema dado, O trabalho com o planejamento coletivo teve início da seguinte forma:

E solicitado aos docentes que **tragam** para o encontro de planejamento o material com as matrizes de habilidades do Programa Circuito Campeão que contém as habilidades e conteúdos mínimos que deverão ser trabalhados em cada bimestre, outro documento de referencia para usar no planejamento são os direitos de aprendizagem do ciclo de alfabetização que constam nos cadernos de Língua Portuguesa do PNAIC e a BNCC. O livro didático do campo que também é uma ferramenta essencial para o planejamento da sequência didática visto que é uma fonte mais acessível a todos os alunos. Inicialmente é discutido juntamente com os docentes qual temática será abordada no planejamento da sequência observando sempre o que o mês trás como ponto de relevância e o contexto em que as comunidades estão inseridas, é discutido também e analisados os instrumentos que mostram o nível dos alunos das turmas, a partir dessa discussão é selecionado quais habilidades/ direitos de aprendizagem e conteúdos serão trabalhados na sequência didática que irá ser planejada, é selecionado também os gêneros textuais que constam a serem trabalhados no bimestre em todos os anos/ série, feito a seleção são definidas as atividades permanentes que farão parte da rotina diária nas aulas, essas atividades não deverão fugir da temática que foi pensada para a sequência, Começa então a organização das atividades que serão divididas em momentos, analisando a quantidade de dias letivos que serão planejados é feita a divisão dos momentos. Em todos os momentos planejados é priorizado o uso de livros de literatura para o inicio do trabalho pois, o contato com a leitura diária possibilita a formação de alunos leitores, na organização é pensado os ambientes dentro e fora da escola que as atividades acontecerão e que parceiros deverão ser contatados para a realização do trabalho, outra coisa que é dado bastante enfoque é o trabalho interdisciplinar envolvendo as demais áreas do conhecimento. O processo de construção da sequência se dá com a participação dos professores interagindo o tempo todo dando sugestões e trocando experiências. A equipe de supervisores orienta o trabalho fazendo as intervenções necessárias e também o trabalho de pesquisar na internet assuntos e textos que irá precisar para a realização das sequência nas unidades escolares. Ao término do encontro de planejamento é feita a



leitura para todos e também as considerações finais do planejamento, É feito a cópia da sequência para cada professor e também a cópia do material de apoio que será utilizado e que foi selecionado pelos professores.

Com esse trabalho foi possível perceber a motivação e o brilho da esperança nos olhos dos professores que planejaram coletivamente trocando experiências e interagindo com seus pares que professores, pois os mesmos trabalham com a mesma realidade, ou seja, turmas multisseriadas.

CONCLUSÃO

Como vimos para se construir uma política voltada para qualidade do ensino aprendizagem das classes multissériadas é necessário usar de todas as estratégias possíveis acreditando que o melhor pode acontecer. É importante pensar qual caminhos vamos percorrer para garantir o sucesso.

Neste sentido o planejamento coletivo a partir da sequência didática, lançado pelos Supervisores da SEMED, como uma proposta de facilitar e garantir a qualidade de ensino nas classes multissériadas, foi bem aceita pelos professor das referidas classes, havendo participação, interação, troca de experiências e informações todo tempo.

De acordo com os relatos expostos pelos professor envolvidos durante os momentos de planejamento não houve aspectos negativos no planejamento nem tão pouco na execução das sequências didática. Os objetivos aos poucos estão sendo alcançados, tendo em vista que ainda não foi finalizada a referida proposta, mas pode-se antecipar que a qualidade de ensino aprendizagem dos alunos envolvidos houve uma melhora substancial.

Sendo assim este movimento nos leva a pensar que uma estratégia de ensino bem pensada e que contemple a variedade de níveis de aprendizagem dos alunos sendo trabalhada em coletividade e acompanhada com eficácia, produz bons resultados e garante qualidade no ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Brasil. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: projetos didáticos e sequências didáticas na educação do campo: a alfabetização nas diferentes áreas de conhecimento escolar: educação do campo: unidade 06 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa. Currículo na perspectiva da inclusão e da diversidade: as diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica e o ciclo de alfabetização. Caderno 01. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2015.



IX FIPED

IX FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA 2017
III SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EDUCAÇÃO • RESISTÊNCIA • LIBERDADE
08 a 11 de novembro de 2017

Desafios pedagógicos de uma sociedade em transe

ABAETETUBA-PA



HAGE, Salomão Muffarej. Movimentos sociais do campo e afirmação do direito à educação: pautando o debate sobre escolas multisseriadas na Amazônia Paraense. Revista brasileira de estudos Pedagógicos, Brasília, v.87, n.217, p302-312, set./dez.2006.

MOURA, Terciana Vidal; SANTOS, Fábio Josué Souza de. A pedagogia das classes multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. Anais eletrônicos, I ENCONTRO LUSO BRASILEIRO SOBRE TRABALHO DOCENTE VI BRASILEIRO DA REDE ESTRADO. Maceió- Alagoas, 02 a 05 de novembro de 2011.